

# A ESCOLHA DA DANÇA



*Maddie se sentiu muito melhor ao ver seus colegas dançarem.*

ILUSTRAÇÃO: SUSANA GURIEA

**Rebecca Bischoff**

(Inspirado em uma história verdadeira)

*“Não história aconteceu nos EUA.*

Maddie colocou os sapatos de dança na bolsa. A aula de dança tinha acabado de terminar, e era hora do almoço. Ela encontrou sua amiga Ashlynn na porta.

“O que você achou dessa nova música?”, perguntou Maddie enquanto caminhavam até o refeitório. A classe delas iria dançar uma nova música para o último show do ano na frente de todas as suas famílias.

“Tudo bem, eu acho”, disse Ashlynn.

“Algumas palavras pareciam meio estranhas”, disse Maddie. “Não gosto muito disso.”

Maddie achava que ficaria constrangida se seus pais e sua irmãzinha a vissem dançar ao som de uma música como aquela.

Ashlynn deu de ombros. “Meu irmão gosta muito. Ele toca muito.”

“Ah.” Maddie olhou para baixo.

Durante todo o dia, a música tocou na cabeça de Maddie. Ela não gostou de como isso a fez se sentir. Mas Ashlynn não achava que era ruim. Talvez estivesse tudo bem.

Maddie se lembrou de uma aula da noite no lar que sua família teve sobre música. A mãe disse que a boa música pode ajudar as pessoas a sentir o Espírito Santo. E a música com palavras ruins pode tornar mais difícil sentir o Espírito. Talvez o Espírito Santo estivesse dizendo a ela que a música não era boa.

Ela franziu a testa. A música não tinha palavrões. Seria ruim mesmo assim?

Quando Maddie chegou em casa, contou à mãe sobre a música.

“Você pode olhar a letra e ver o que acha?”, perguntou Maddie.

Juntas, elas encontraram a letra da música on-line. Maddie olhou para o rosto da mãe enquanto lia.

A mãe franziu a testa. “Posso entender por que

você não gosta”, disse ela. “Não tem palavrões, mas não acho que seja uma boa música para os alunos do quarto ano dançarem. Vou falar com sua professora de dança amanhã.”

No dia seguinte, a mãe conversou com a professora, a sra. Slater, na escola. Maddie estava preocupada porque não queria que a sra. Slater ficasse chateada, e ela não ficou! Ela disse que entendia por que a mãe não gostava da música. Mas ela disse que era tarde demais para mudar a música.

“Maddie não tem que dançar a música”, disse a sra. Slater. “Ela pode ficar de fora dessa dança.”

Ficar de fora sozinha parecia assustador. Maddie decidiu pedir a Ashlynn que ficasse com ela. Ela aceitou!

Quando chegou o dia da apresentação de dança, Maddie encontrou Ashlynn no corredor.

“Que bom que você vai ficar comigo!”, disse Maddie com um sorriso.

Mas Ashlynn não sorriu de volta. “Não vou ficar de fora”, disse ela, arrumando a saia. “Vou dançar com todo mundo.”

Maddie se sentiu mal. Ela não queria ficar sozinha. Mas ela ainda não se sentia bem com a música.

Maddie se alinhou e dançou a primeira música. E chegou a hora da música seguinte.

Seu coração batia forte. Ela fez uma pequena oração em seu coração. Depois, respirou fundo, caminhou até a lateral do palco e se sentou.

Assim que saiu do palco, Maddie se sentiu muito melhor. Ela viu seus colegas dançarem. Quando terminaram, ela bateu palmas. Ela se sentiu feliz e em paz.

Maddie sorriu. Era assustador ficar sentada sozinha, mas ela se sentiu bem por ter ouvido o Espírito Santo. ●